

Sérgio Reis - Menino da Porteira

Tom: D

D
 Toda vez que eu viajava pela Estrada de Ouro Fino A
 de longe eu avistava a figura de um menino D
 que corria abrir a porteira e depois vinha me pedindo A
 - Toque o berrante seu moço que é pra eu ficar ouvindo D
G Quando a boiada passava e a poeira ia baixando A
 eu jogava uma moeda e ele saía pulando D
 - Obrigado boiadeiro, que Deus vá lhe acompanhando A
 pra aquele sertão à fora meu berrante ia tocando D
 Nos caminhos desta vida muitos espinhos eu encontrei A
 mas nenhum calou mais fundo do que isso que eu passei D
 Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cisei A
D

Vendo a porteira fechada o menino não avistei G
 Apeei do meu cavalo e no ranchinho a beira chão A
 Ví uma mulher chorando, quis saber qual a razão D
 - Boiadeiro veio tarde, veja a cruz no estradão! A
 Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração! D
 Lá pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagem A
 quando passo na porteira até vejo a sua imagem D
 O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem A
 Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem D
G A cruzinha no estradão do pensamento não sai A
 Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais D
 Nem que o meu gado estoure, e eu precise ir atrás A
 Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais D

Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com